

# O CRUZEIRO DO SUL.

**JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.**

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS dos correios terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

## PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DO GOVERNO DA PROVINCIA  
DE SANTA CATHARINA, EM 7 DE JA-  
NEIRO DE 1860.

De ordem de S. Exe. o Snr. Presidente da provincia se faz publico, que dará audiencia de 1 ás 2 horas da tarde em todos os dias uteis, que não forem os de sahida dos paquetes, nos quaes receberá somente os chefes das repartições publicas.

*Manoel da Costa Pereira.*

## EXPEDIENTE DE DEZEMBRO.

—27—

Ao 2.º suplenie do delegado de policia de S. Francisco -- Accuso recebidos conjuntamente os seus officios de 18 do mez preterito, e 18 do corrente, nos quaes consulta v. mc. si, tendo-se retirado o delegado desse termo passado a jurisdicção ao 1.º suplenie, podia este escusar-se, em rasão de ser vereador, e n'esta qualidade estar presidindo a camara, e transmitil-a a v. mc., que tambem funcionava como membro da camara, entendendo v. mc., que cabia en-

tretanto ao 1.º suplenie substituir o delegado, e deixar as funcções de vereador.

Tomando em consideração as duvidas, que suscita, tenho a observar-lhe, que dando-se a respeito do delegado de policia a mesma rasão porque o decreto de 9 d'agosto de 1845 declarou que não se devião accumular os empregos de juiz municipal e vereador, accrescendo, que tem o delegado a attribuição de conhecer, e julgar as infracções de posturas municipaes, em que é parte a camara; há certamente impossibilidade de accumulacão d'estes empregos, devendo-se a este respeito observar o disposto no citado decreto, como foi declarado no aviso de 26 de abril de 1849. D'aqui resulta que, quando se der o caso de accumulacão d'aquelles dous cargos em um só cidadão, deve elle considerar-se impedido para o exercicio de um delles segando os preceitos estabelecidos no aviso n. 158 de 16 de junho de 1849, onde fundou-se claramente.

1.º Que o suplenie do delegado de policia, não estando no exercicio deste cargo, pode servir o de vereador.

2.º Que, si, durante o periodo das sessões da camara, de que é membro, lhe competir entrar no exercicio do cargo de policia,

se considerará impedido, e passará a jurisdicção.

3.º Que o exercicio do cargo de delegado e subdelegado, sendo inaccumulavel com as funcções de vereador, quando si der a accumulacão em algum dos membros da camara, deve chamar-se para substituir o vereador assim impedido o immediato em votos, que deixar de servir logo que cesse o impedimento do mesmo vereador, o que é expresso no mencionado decreto a respeito dos juizes municipaes, e applicavel aos delegados no caso de estarem no exercicio das funcções deste cargo. Por consequencia estando, como se deprehe de seus officios, a que respondo, o 1.º e o 2.º suplenie do delegado, ambos vereadores em exercicio das funcções de membros da camara, deverião ambos considerar-se impedidos para o exercicio do cargo de policia, durante o periodo das sessões; não devendo considerar-se taes estando fora do exercicio das funcções de vereadores, caso em que nenhuma rasão obsta, salvo os casos de impedimento pessoal, a que sirvão os supplentes do delegado pela ordem de sua collocacão na respectiva lista.

—28—

A' administração da fazenda, n. 66—Re-

MUTILADO

mette para os fins convenientes a conta documentada da despesa feita pelo administrador da obra da matriz de Lages, Manoel Rodrigues de Souza, no anno financeiro de 1858--1859.

A' mesma, n. 67--Ordena que informe sobre o que expõe no officio de 3 do corrente a ex-professora publica de primeiras letras do sexo feminino da villa de Lages Clemencia Antonia de Medeiros, devolvendo o dito officio.

A' mesma, n. 68--Manda pagar pela collectoria da Laguna á Antonio João d'Araujo, pratico da barra do Araranguá a quantia de 7\$500 reis importancia de 2 remos de voga e um arganel, que mandou fazer para o serviço da respectiva Catraia.

Aos commandantes superiores da guarda nacional--Sendo conveniente remover as irregularidades, que se dão no alistamento indevido da guarda nacional, cumpre-me, em conformidade do aviso circular do ministerio dos negocios da justiça de 9 do corrente mez, recommendar a v. s. que expça as convenientes ordens para que a revisão d'ella seja feita com o devido escrupulo e rigor, illiminando-se, os individuos, que não reúnem todos os requisitos da lei, ficando v. s. na intelligencia de que confio, que applicará todo o zelo na execução do que lhe determino, e bem assim de que será mui desagradavel do governo imperial a continuação de semelhante abuso, que tanto mal faz a uma das melhores instituições, que possuímos.

Ao delegado do director geral das terras publicas, n. 24 -- Remette o requerimento do tenente José Francisco Alves Serpa, negociante residente no districto d'Itajahy della provincia que se propõe á estabelecer uma pequena colonia de 20 cazaes nacionaes, no Itajahy mirim, em terrenos devolutos ultimamente demarcados sob as condições estipuladas aos colonos estrangeiros, a fim de que s. s. informe á respeito.

A H. Wendeburg--Accusa recebidas com seu officio de 17 do corrente as noticias estatisticas, e mais informações a respeito da colonia Blumenau, que forão exigidas por officio da presidencia de 28 d'outubro proximo findo ao emprehendedor da dita colonia.

A' thesouraria, n. 104 -- Manda pagar ao cidadão José Porfirio Machado d'Araujo a quantia de 149\$300 despesa feita com a mobilia e ornamentos do palacio da presidencia em o mez de novembro proximo findo.

A' mesma, n. 105--Devolve assignado o titulo passado á Antonio Luiz Mendes de aforamento de 7 braças de terreno de marinha na freguezia d'Itajahy, o qual, para este fim, s. s. enviará com officio n. 274 datado de hoje.

A' mesma, n. 106 -- Remette para sciencia da repartição copia do aviso circular do ministerio da guerra de 6 do corrente determinando que, quando se tiverem gasto os medicamentos mandados para esta provincia, sejam comprados aqui os necessarios para o respectivo hospital militar ou enfermaria, procedendo-se para isso como anteriormente.

Ao engenheiro Sebastião de Souza e Mello--Accusando recebido o seu officio de 9 do corrente, julgo conveniente previnir-lhe, que tendo em muita consideração a estrada, que vem do Rio Grande do Sul, e segue para a provincia do Paraná, e estando resolvido a consentir no aperfeiçoamento da nova direcção que julgava conveniente dar-se em parte da estrada do Pelotas, que, segundo as informações, que dirige á esta presidencia, deve importar grande melhoramento ao transito publico, fica v. mc. autorizado a contratar definitivamente com quem melhores vantagens offerecer os reparos precisos n'aquella secção da estrada, mediante as condições que julgar, convenientes estabelecer a bem do regular acabamento do serviço, que for preciso fazer, o qual será especificado no contrato, bem como o pre-

ço, regulando este pelo calculo que v. mc. offerece em seu officio. Sendo com effeito vantajosa abertura dos passos no rio Caveiras para a passagem de animaes, e collocação de uma pequena barca, pode outro sim contractar este serviço definitivamente pelo preço que indica em seu officio, estabelecendo como condição expressa deste melhoramento um roçado de 20 braças pelo menos na descida e sahida dos passos até o campo, de sorte que fique livre e franca a passagem para os animaes, bem como o corte necessario no terreno dos passos em ambas as margens em forma a facilitar a subida dos animaes, quando o rio não der váo, e o mais que julgar a proposito e conducente á proporcionar aos conductores de animaes a possível commodidade do transito.

Recomendo-lhe que, nos contractos, que fizer para a factura destes serviços, faça lançar clara e precisamente todas as condições necessarias para o seu bom acabamento, ficando expressa a clausula de que metade do preço do serviço contratado será paga no fim d'elle, e só depois de ter sido examinado, e julgado em bom estado.

Ao director geral da instrucção primaria--Remette o requerimento de varios moradores da freguezia de São Pedro de Alcantara pedindo a criação de uma escola de primeiras letras do sexo feminino na mesma freguezia, a fim de que s. mc. informe á respeito.

Ao Dr. Sergio Lopes Falcão -- Nomeia-o para servir de auditor no conselho de guerra, a que tem de responder o 2.º cadete do batalhão do deposito Antonio Soares da Camara, esperando que s. mc. se prestará esta vez ainda com sua dedicação á causa publica.

Communicou-se ao tenente coronel assistente em officio n. 57, em resposta ao seu de 26 do corrente

Ao vigario de Lages--Accusando a recepção do seu officio de 18 do corrente, no qual

MUTILADO

communica, que a capellinha, que serve de matriz d'essa villa se acha muito arruinada, e pede que a presidencia providencie sobre o seu concerto, que poderá importar na quantia de 1:000\$ reis, significa-lhe que passa a exigir informações com urgencia a fim de ver si se pode já levar a capella mor da nova igreja a estado de poder servir para a celebração do culto Divino.

Ao administrador da obra da matriz de Lagos—Com seu officio de 3 do corrente recebi a conta documentada da despesa feita com a obra da igreja matriz d'essa villa durante o anno financeiro de 1858--59, a qual tenho n'esta data enviado á administração da fazenda provincial a fim de ser processada. Sciente pelo dito officio do estado, em que se acha a obra, cumpre que v. mc. informe com a possivel brevidade quanto será preciso despende-se para tornar já a capella mor em estado de servir para a celebração do culto Divino.

Ao Dr. chefe de policia, n. 44--Remette requerimento de Manoel José Pereira, maior na freguesia de N. Senhora da Gloria do Sahy da cidade de S. Francisco, pedindo dispensa do lugar de 2.º suppleto do subdelegado de policia da mesma freguesia para que fora nomeado, a fim de que s. s. informe á respeito.

## NOTICIAS DIVERSAS.

— Fallava-se em mudança no ministerio francez; o conde Walewski e o duque de Padua parece que se retirarão.

— O almirante Dupuy partira para Londres em missão especial.

— O ministro da instrucção publica tivera uma serie desavença com os prelados ultramontanos.

— O arcebispo de Bordões devia partir para Roma, a fim de aconselhar ao papa em nome do imperador a promulgação de algumas reformas.

— A guerra com Marrocos estava resolvida. Devião partir 18,000 homens de infantaria e 1000 entre cavallaria e artilheria.

— O Nord annuncia que as deputações de Parma e Toscana que forão recebidas pelos imperadores Napoleão a 16 retirarão-se cheias de esperanca, tendo ouvido palavras altamente satisfactorias.

— O governo hespanhol declarou não dar mais ouzo ao imperador de Marrocos para a satisfação pedida.

— As côrtes tinhão approved a elevação do exercito a 100,000 homens, com autorisação de comprar mais 60,000.

— O imperador da Russia e principe da Prussia devião encontrar-se a 22 de outubro em Breslau. Por essa occasião haveria uma grande revista militar.

— O imperador da Austria estava a partir para as fronteiras da Prussia e da Polonia, a fim de encontrar-se com o imperador da Russia.

— Da China nada de grande interesse. Mr. Ward, Ministro americano, fôra recebido com toda a amabilidade em Pekim.

— Chegou a Pi Ho o general Mourawoff, governador das possessões russas no rio Amoor. E' evidente que os russos estão de perfeito accordo com os vassallos do Filho do Ceo.

— Tinha-se restabelecido a ordem em Shantung.

— As negociações dos francezes na Cochinchina não iam mal. O almirante francez pedira reforços de tropas e canhoneiras.

— No Japão tambem não progredião as negociações inglezas.

— Na India ainda não estava extinta a revolta. Nada e seus sequazes occupavaõ sempre os districtos de Napaul.

— Os whaghers continuavaõ revoltados, marchando forças contra elles.

— As autoridades de Pekim declararaõ que receberião amigavelmente o ministro inglez.

— Da India estavaõ a partir 15,000 homens para China. Vai começar a desforra da traição de Pei-Ho.

ESTADOS-UNIDOS.—Boston 31 de outubro.— Estava sendo julgado pelo jury de Charlostown, Ossawtamine Brow, chefe da revolta de negros, que tinha rebentado na Virginia.

Pelo que se conhece agora do processo, o trama era maior do que a principio suppunha-se. A revolta tinha ramificações em outros estados da União e devia romper ao mesmo tempo.

A opinião publica manifestava-se energicamente contra os culpados. Brown parece será condemnado a morte e enforcado.

Continuava tambem activamente o processo do capitão e tripulação do navio que importara ultimamente negros, os quaes forão mandados outra vez para a costa d'África no vapor de guerra Niagara.

— Pendião negociações importantes entre o governo inglez e o americano a respeito da questão da occupação da ilha de S. João, situada entre a terra e a ilha de Vancouver.

— Em consequencia da expulsão de um subdito americano do territorio de Sonora ordenou o governo da União ao commandante da corveta Santa Maria, que navegava naquellas aguas, que tomasse as providencias necessárias para garantir a vida e a prohibidade de qualquer subdito americano que por ventura fosse victima da violencia.

— Tinhaõ-se dado varios incendios em Boston. Um que destruiu completamente uma fabrica de assucar causou prejuizos no valor de 130,000 patações.

— Continuava a funcionar o congresso. Não se tinha votado nenhuma lei importante.

— No dia 26 de outubro perdeu-se entre Saint Albany e New-York o vapor New-World. Morreraõ 9 pessoas. Levava para mais de 300 passageiros.

CALIFORNIA.—7 de outubro.—Tinhaõ-se sublevado 50 presos que eraõ guardados em uma das cadeas de S. Francisco. Apenas soltos, quizeraõ embarcar em um navio que estava no porto. Na tentativa, aliás bem succedida, que se fez para tornar a captural-os houve conflicto, de que resultáraõ mortes e ferimentos.

— Uma partida de emigrantes que seguia de Iowa para California foi atacada pelos indios. Uma familia composta de oito pessoas foi victima dos selvagens, que a matáraõ.

No Texas continuava a fazer estragos a febre amarella.

— As folhas americanas trazem noticias das republicas do Pacifico.

— O consul inglez em Vera Cruz fôra autorizado a conhecer o governo de Juarez.

— O general Miramon preparava-se a marchar contra S. Luiz.

— Segundo diz o Pecacuyne, o consul americano Chase fôra executado pelos soldados do caudilho mexicano Marquez.

— Na Bolivia continúa a sublevação. O governo declarou o paiz em estado de sitio. Corria que suas forças foraõ derrotadas em Mopos, perdendo 60 homens e 200 prisioneiros. Os revoltosos assenhoreáraõ-se de uma posição impor-

ante, a fim de cortar a marcha das tropas leaes.

Foi ratificado por Guatemala o tratado de limites com as possessões inglezas.

— Embarcara em Callão as tropas peruanas para uma expedição contra o Equador e a Bolivia.

— O presidente Robles do Equador sahio do paiz. O general Franco foi nomeado chefe supremo.

NOVA-YORK.—Segundo diz um jornal americano, ha em Nova-York 249 bancos, 96 companhias diferentes de caminhos de ferro, 11 linhas telegraphicas, 489 paquetes, 160 agencias de expressos, 54 consules, 440 periodicos, 18 clubs, 83 companhias mineiras, pelo menos com 500,000 pezos fortes de capital, 247 templos de distinctas seitas, sendo 24 catholicas, 100 escolas publicas, 14 hospitaes, 10 cemiterios, 37 linhas de omnibus, e muitas outras cousas notaveis.

— ROMENSE TRAGICO — Lê-se no *Jornal do Havre* de 26:

« Um mancebo de 20 annos, por nome Estevão J... que vivia com seus paes, perto de Magny (Scena e Marne), notou que sua irmã Carlota, de 18 annos, de quem era muito amigo, andava ha tempos possuido de uma profunda tristeza, cuja causa não revelava, apezar das affectuosas instancias de seu irmão.

Este resolveu então vigia-la.

Antes de hontem, á noite, viu que Carlota se disponha a sahir. Seguindo-a a distancia, chegou ao pé do pequeno rio estreito e profundo que se chama Canal de S. João.

Um mancebo entrava cantarolando, n'uma ponte collocada naquelle sitio por cima do canal. Ao claro reconheceu Estevão que o mancebo era Alberto T... filho de um rico proprietario da vizinhança, que tinha namorado sua irmã, e que depois se afastara della.

Carlota foi direito a Alberto T... e teve com elle um dialogo muito animado. Por algumas palavras que Estevão pôde ouvir, conheceu que sua irmã fôra victima da seducção, e rogava ao seductor que cumprisse a promessa que lhe fizera de a esposar, declarando que se assim o não fizesse ella punha termo aos seus dias.

Alberto T... ficou insensivel, e empurrou a joven, para seguir adiante.

Estevão J...esperava o seductor á sahida da ponte, para lhe pedir uma explicação, porém a sua attenção foi desviada pelo ruido de uma queda na agua. Era sua irmã que acabava de se precipitar no rio.

Lançou-se logo a nado e conseguiu tira-la, não sem custo, porque as nuvens, que á cada instante interceptavam a claridade da lua, lhe dificultavam a busca.

A final depositou Carlota na encosta, porém a commoção que experimentava era tal que desfalheceu e cahiu no rio.

No entanto Alberto T... abalou pelos remorsos e temendo uma catastrophe, voltara atraz, vio o que se passava, e socorreu. Estevão, salvando-o da morte. Ambos precuram fazer recuperar os sentidos a Carlota, porém reconheceram que tinha deixado de existir.

Hontem de manhã verificou-se o suicidio de Alberto T... que se enforcou n'uma macieira do jardim de seu pai.»

O ASSASSINO E O CÃO.—Do jornal *A Opinião*—extrahimos e seguinte noticia:

«— Frederico Huntz, proprietario de uma importante fabrica de sola, das carneiras de Sinz (Austria) ia muitas vezes por anno fazer um giro pelas aldeias, para contratar ou renovar os ajustes de fornecimento, e estas viagens duravam de cada 12 a 15 dias pelo menos.

« Foi por isso grande a surpresa de sua mulher e do seu filho, quando, na noite de 12 de outubro do anno passado, ouviram parar á porta o carro do fabricante, que tinha partido de manhã; e esta surpresa mudou-se n'um sentimento de horror, quando, levantando-se para o ir receber, o viram morto no cabriolet, no meio de um lago de sangue.

« O pobre homem tinha sido assassinado, e era o seu cavallo que o reconduzia á casa.

« Como e por quem o crime fóra commettido, ninguem o sabia, á excepção do fiel Brann, cão valente, cujos uivos inquietos parecião indicar, que tinha consciencia do que se passara.

« Desgraçadamente o animal estava preso por baixo do carro, e não tinha podido defender seu amo.

« As diligencias das autoridades judicarias do paiz foram sem resultado.

« O filho de Huntz, rapaz de 20 e tantos annos, temou o lugar de seu pai, e, como elle ia muitas vezes no anno visitar os seus fornecedores de longe.

« Ha pouco tempo, querendo o joven Huntz examinar um local por onde pela primeira vez passava, admirou-se de ver o cão que desta feita ia solto, levantar o fucinho inquieto, e rosar n'um tom ameaçador com quanto não apparecesse ninguem na estrada, e de repente ladrar com furor, correndo a desfilada para uma taberna, situada a alguma distancia, e á porta da qual um homem fumava tranquillamente no seu cachimbo.

« Já muito preocupado o viajante com as demonstrações hostis do animal, ainda mais lhe deu que pensar o ver o fumador fugir do cão e fechar a porta, contra a qual o animal se arremessou raivoso.

« Apresentou-se então ao espirito do mancebo nma sinistra suspeita, e decendo do carro, agarrou o cão pela coleira, prendeu-o por baixo do vehiculo e continua seu caminho como se nada fosse.

« Porém chegando a Lichtendorff, aldeia proxima, deu-se pressa a informar do facto e das suas suspeitas ao primeiro magistrado.

« No mesmo dia foi a justiça á taberna, e uma minuciosa busca fez descobrir o alforge vazio do infeliz fabricante, o seu relógio e a sua carteira, provando-se assim que o furor do cão não era sem motivo.

« Foi logo preso o taberneiro e sua mulher que se acham agora em ferros, esperando o julgamento. »

## VARIÉDADES.

O ANNO NOVO NA CHINA. — Os chinezes celebram o anno novo com maior pompa do que os europeos: é a unica solemnidade em que elles gozam de uma liberdade completa, e por isso ella dura 20 dias, não obstante a lei só lhe conceder a metade desse tempo.

Todos os chinezes se visitam, deixando bilhetes, como entre nós; porém esses bilhetes são muito grandes, ornados com uma gravura em madeira, que representa as tres principaes felicidades que um homem pode ter na terra: um herdeiro, um emprego e uma longa vida.

Os emblemas que os representam são uma criança, um mandarim e um velho com uma cegonha, symbolo de longevidade.

## LEILÃO DE RAPARIGAS

Fazia-se antigamente todos os annos em Babylonia um leilão de raparigas. Juntavão-se eu

certo dia n'um certo sitio aprasado, as que pretendião casar; apregoava-se antes de tudo a mais bonita, que era dado ao que maior somma offerencia por ella; ião-se progressivamente apregoando todas as raparigas por ordem de belleza, até que se chegava ás feias, por quem ninguem lançava nada: como o interesse foi sempre a alma dos negocios, e é muito facil casar mulher que tem dote, as quantias recebidas pelas mulheres bonitas servião de dote para as feias, e estas por fim, e por mais horrorosas que fossem, acabavão sempre por achar marido, pois quanto mais feias eraõ, maior dote se lhes dava, e mais por conseguinte se lhes facilitava o casamento. E' o que se chama dourar a pilula.

## ANNUNCIOS.

Manoel Joaquim da Silva e Irmão fazem saber ao respeitavel publico, que comprarão ao Illm. Snr. João Pinto da Luz, os generos de sua casa de negocio sita na rua Augusta n. 13, cujo estabelecimento continua ainda na mesma casa, e pedem juntamente aos seus freguezes, que os honrem com aquella concurrencia que até então fazião,

## BARATILHO de fazendas

por todo o preço a dinheiro, entre ellas gregas e enfeites para o carnaval: na loja do sobrado do Illm. Snr. José Gonsalves dos Santos Silva na rua do Principe.

Guimarães & Irmão em liquidação, tendo de seguir ao Rio de Janeiro no principio do proximo mez de Fevereiro, prestar contas a seus credores, rogão a todos os seus devedores a virem saldar suas contas até o fim do corrente mez, e aquelles que deixarem de o fazer até essa data serão entregues a um procurador para assim cumprirem seus deveres.

Desterro 9 de Janeiro de 1860.

A Sociedade que existia nesta cidade e na de São José, sob a firma de Brinboza & Souza, foi amigavelmente dissolvida no dia 31 de Dezembro ultimo; ficando tanto a divida activa como a passiva a cargo da mesma firma em liquidação, como consta do escripto de dissolução firmado e registrado no Conservatorio do Commercio desta Provincia em data de 2 do corrente.

Desterro 4 de Janeiro de 1860,

Os RR. PP. Lasaristas continuão no ensino das linguas latina e franceza, geographia, historia e arithmetica.

Brinboza & Souza em liquidação, rogão a seus devedores cujos debitos estão em atraso, o favor de saldarem suas contas até o dia 1.º de Fevereiro p. futuro, por terem de seguir para o Rio de Janeiro no primeiro paquete do dito mez.

Desterro 4 de Janeiro de 1860.

Compra-se uma casa em qualquer das principaes ruas, que tenha commodos para pequena familia; quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que se dirá com quem deve tratar.

PERDEU-SE na rua da Cadêa, na tarde do domingo, uma corrente de ouro acompanhada de um anel e um guarda cabelo; a pessoa que a achou e quizer restituil-a a seu dono, poderá dirijir-se ao Hotel do Univer-so que será generosamente gratificada.

Desterro 2 de Janeiro de 1860.

Na rua do Vigario canto da da Tronqueira, ha para vender araruta a 280 reis a libra, canutilho e arame proprio para flores, gomarabia, misangas pretas e lapidadas, vidrilho preto e branco e tambem pedra humida.

## COMMERCIO

### Preços correntes.

Farinha de mandioca	5\$000	sacco.
Gomma	5\$000	"
Feijão	8\$000	"
Milho	5\$000	"
Amendoim	2\$000	"
Arroz em casca	2\$000	"
Dito pillado	11\$000	"
Favas	5\$000	"
Couros em cabellos	8240	lib.
Sebollas	24\$000	cento
Alhos	6\$500	"
Café chumbado	6\$400	arroba.
Dito em casquinha	5\$000	"
Assucar branco	6\$000	"
" mascavo	3\$200	"
Batatas Inglezas	5\$000	"
Aguardente de canna	8400	medida
Mellado	8280	"
Cal.	26\$000	moio
Taboas de costadinho até 20 palmos	13\$000	duzia
Pranxões de oleo	14\$000	"
Ripa de gissara	4\$000	cento

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim.  
Largo do Quartel casa n. 41, — 1860.